Implementação de Algoritmos Perceptron e Backpropagation para Funções Lógicas

Kaiky França da Silva

Resumo

Este documento apresenta a implementação e análise de dois algoritmos fundamentais em inteligência artificial: o Perceptron e o Backpropagation. No Exercício 1, o algoritmo Perceptron é implementado para resolver funções lógicas AND, OR e XOR, com foco na visualização do hiperplano de decisão e na demonstração de suas limitações para problemas não linearmente separáveis, como o XOR. No Exercício 2, o algoritmo Backpropagation é implementado para treinar uma Rede Neural Multicamadas (MLP) para as mesmas funções lógicas, investigando a importância da taxa de aprendizado, do bias e de diferentes funções de ativação. Os resultados mostram a capacidade de cada modelo e as condições sob as quais eles funcionam ou falham.

Conteúdo

1	Exe	ercício 1 - Implementação do Algoritmo Perceptron para Funções Lógicas AND,					
	OR	OR e XOR					
	1.1	Introdução	3				
	1.2	Explicação do Código	3				
		1.2.1 1. Função gerar_dados(n_entradas, tipo)	3				
		1.2.2 2. Função treinar_perceptron(X, y, titulo, plot)	3				
		1.2.3 3. Função plotar_hiperplano(X, y, clf, titulo)	3				
	1.3	Por que o Perceptron NÃO resolve o XOR?	3				
	1.4	Exemplo dos Resultados	4				
	1.5	Considerações Finais	4				
2	Exe	Exercício 2 - Implementação do Backpropagation					
	2.1	Implementação do Algoritmo Backpropagation para Portas Lógicas Booleanas	4				
	2.2	1. Explicação da Implementação	4				
		2.2.1 1.1. Estrutura da Rede Neural (NeuralNetwork Class)	4				
		2.2.2 1.2. Geração de Dados Booleanos	5				
	2.3	2. Resultados dos Testes e Investigações	5				
		2.3.1 2.1. 1) A Importância da Taxa de Aprendizado	5				
		2.3.2 2.2. 2) A Importância do Bias	7				
		2.3.3 2.3. 3) A Importância da Função de Ativação	7				
		2.3.4. 2.4. Testes com Diferentes Números de Entradas	8				

1 Exercício 1 - Implementação do Algoritmo Perceptron para Funções Lógicas AND, OR e XOR

1.1 Introdução

Neste projeto, implementamos um algoritmo Perceptron para resolver funções lógicas com n entradas booleanas — especificamente as funções AND, OR e XOR. O objetivo é permitir que o usuário escolha o número de entradas (por exemplo, 2, 3 ou 10) e a função lógica desejada para o treinamento do Perceptron.

Além disso, o código inclui a plotagem do hiperplano de decisão que o Perceptron aprende durante o treinamento, adaptando-se para visualizar dados 2D, 3D ou, para dimensões maiores, uma projeção em 2D usando PCA (Análise de Componentes Principais).

Também é mostrado, através dos testes, que o Perceptron é incapaz de aprender a função XOR, evidenciando uma limitação fundamental desse modelo.

O link para os códigos pode ser encontrado aqui.

1.2 Explicação do Código

1.2.1 1. Função gerar_dados(n_entradas, tipo)

- Gera todas as combinações possíveis de entradas booleanas para n_entradas usando o produto cartesiano (itertools.product).
- Cria o vetor de saída y de acordo com a função lógica escolhida:
 - AND: saída 1 se todas as entradas forem 1 (np.all(x)).
 - OR: saída 1 se pelo menos uma entrada for 1 (np.any(x)).
 - XOR: saída 1 se o número de entradas 1 for ímpar (np.sum(x) % 2).

Retorna as matrizes X (entradas) e y (saídas).

1.2.2 2. Função treinar_perceptron(X, y, titulo, plot)

- Treina um Perceptron (implementação da biblioteca scikit-learn) com os dados X e y.
- Exibe:
 - Os pesos e o bias aprendidos.
 - As saídas esperadas e previstas.
 - A acurácia do modelo (proporção de classificações corretas).
- Chama a função de plotagem do hiperplano de decisão.

1.2.3 3. Função plotar_hiperplano(X, y, clf, titulo)

- Para 2 entradas: plota o hiperplano como uma linha reta separando as classes.
- Para 3 entradas: plota o hiperplano como um plano em um gráfico 3D.
- Para mais de 3 entradas: aplica PCA para reduzir a dimensão para 2D e plota a projeção dos dados, permitindo visualizar a separação mesmo em espaços de alta dimensão.

1.3 Por que o Perceptron NÃO resolve o XOR?

O Perceptron é um modelo linear, ou seja, ele busca um **hiperplano linear** que consiga separar as classes em um espaço vetorial.

- As funções **AND** e **OR** são **linearmente separáveis**, ou seja, existe uma linha (ou plano, em mais dimensões) que pode separar perfeitamente as saídas 0 e 1.
- A função XOR não é linearmente separável. Isso significa que não há um único hiperplano que possa dividir os pontos da classe 1 dos da classe 0 sem erro.

Por isso:

- O Perceptron consegue aprender AND e OR perfeitamente, obtendo acurácia 1.0.
- Mas o Perceptron **falha ao tentar aprender XOR**, geralmente com acurácia em torno de 0.5, o que equivale a uma classificação aleatória.

1.4 Exemplo dos Resultados

Função	Entradas	Acurácia Esperada	Comentário
AND	2	1.0	Linearmente separável
AND	10	1.0	Linearmente separável em alta dimensão
OR	3	1.0	Linearmente separável
XOR	2	~ 0.5	Não linearmente separável; Perceptron não aprende

1.5 Considerações Finais

Este exercício mostra na prática:

- Como o Perceptron funciona para problemas de classificação linear.
- A importância da linearidade dos dados para que o Perceptron funcione.
- O limite do Perceptron para problemas não linearmente separáveis como o XOR.

Para resolver problemas como o XOR, é necessário usar modelos mais complexos, como redes neurais multicamadas (MLPs), que conseguem aprender fronteiras não lineares.

2 Exercício 2 - Implementação do Backpropagation

2.1 Implementação do Algoritmo Backpropagation para Portas Lógicas Booleanas

Este documento detalha a implementação do algoritmo Backpropagation para resolver as funções lógicas \mathbf{AND} , \mathbf{OR} , e \mathbf{XOR} com n entradas booleanas. Além da implementação, investigamos a importância da taxa de aprendizado, do bias e de diferentes funções de ativação.

2.2 1. Explicação da Implementação

A rede neural implementada é uma Rede Neural Multicamadas (MLP) simples, composta por uma camada de entrada, uma camada oculta e uma camada de saída. Utilizamos numpy para as operações matemáticas eficientes.

2.2.1 1.1. Estrutura da Rede Neural (NeuralNetwork Class)

- Inicialização (__init__):
 - Define o número de neurônios nas camadas de entrada, oculta e saída.
 - Pesos e Biases: Inicializados aleatoriamente com valores entre -1 e 1. Essa inicialização é crucial para quebrar a simetria e permitir que a rede aprenda. Cada conexão entre neurônios tem um peso associado, e cada neurônio (exceto os da camada de entrada) tem um bias.
 - Função de Ativação: A classe é configurada para usar uma função de ativação escolhida (Sigmoide, Tanh ou ReLU) e sua respectiva derivada.
- Funções de Ativação:
 - Sigmoide: $f(x) = \frac{1}{1+e^{-x}}$. Comprime a entrada entre 0 e 1.
 - Tangente Hiperbólica (Tanh): $f(x) = \frac{e^x e^{-x}}{e^x + e^{-x}}$. Comprime a entrada entre -1 e 1.
 - ReLU (Rectified Linear Unit): $f(x) = \max(0, x)$. Retorna 0 para entradas negativas e a própria entrada para valores positivos.

 Para cada função de ativação, sua derivada é implementada, pois ela é fundamental para o cálculo dos gradientes no Backpropagation.

• Propagação Direta (feedforward):

- 1. Calcula a entrada líquida para a camada oculta (net_h) usando o produto escalar das entradas pelos pesos da camada de entrada-oculta, somando o bias.
- 2. Aplica a função de ativação para obter a saída da camada oculta (hidden_layer_output).
- 3. Repete os passos para a camada de saída, usando a saída da camada oculta como entrada.
- 4. Retorna a saída prevista da rede.

• Backpropagation (backpropagate):

- Cálculo do Erro: Determina a diferença entre a saída desejada (targets) e a saída prevista (predicted_output).
- Gradiente da Camada de Saída: Multiplica o erro da camada de saída pela derivada da função de ativação da saída prevista. Este delta_output representa o quanto os pesos da camada de saída precisam ser ajustados.
- 3. Erro da Camada Oculta: Propaga o erro da camada de saída de volta para a camada oculta, multiplicando delta_output pelos pesos da camada oculta-saída (transpostos).
- 4. **Gradiente da Camada Oculta**: Multiplica o erro da camada oculta pela derivada da função de ativação da saída da camada oculta. Este delta_hidden indica o ajuste necessário para os pesos da camada de entrada-oculta.
- 5. Atualização de Pesos e Biases: Os pesos e biases são ajustados na direção oposta ao gradiente (descida do gradiente), proporcionalmente à taxa de aprendizado.

• Treinamento (train):

- Itera por um número definido de épocas.
- Para cada época, percorre todo o conjunto de treinamento, realizando o feedforward e o backpropagation para cada par (entrada, saída desejada).
- Monitora o erro médio absoluto (MAE) para acompanhar o progresso do treinamento.
- Previsão (predict): Utiliza a fase de feedforward para obter a saída da rede para novas entradas.

2.2.2 1.2. Geração de Dados Booleanos

A função generate_boolean_data cria todas as combinações de entradas booleanas para n entradas e calcula a saída esperada para as portas **AND**, **OR**, e **XOR**. Isso garante que a rede seja treinada em todos os casos possíveis para a lógica booleana.

2.3 2. Resultados dos Testes e Investigações

Foram realizados experimentos para as portas AND, OR e XOR com diferentes configurações de entradas, taxas de aprendizado, número de neurônios ocultos e funções de ativação.

2.3.1 2.1. 1) A Importância da Taxa de Aprendizado

A taxa de aprendizado (learning_rate) é um hiperparâmetro crítico que controla o tamanho dos passos dados durante o ajuste dos pesos da rede.

Configuração Base: Porta AND, 2 entradas, 4 neurônios ocultos, função de ativação Sigmoide, 10000 épocas.

• Taxa de Aprendizado: 0.1 (Padrão)

```
--- Experimentando: AND com 2 entradas ---
Taxa de Aprendizado: 0.1, Neurônios Ocultos: 4, Função de Ativação: sigmoid
Resultados do Teste:
Entrada: [0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0001 (Classe: 0)
Entrada: [0, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0237 (Classe: 0)
Entrada: [1, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0228 (Classe: 0)
Entrada: [1, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9625 (Classe: 1)
Acurácia: 100.00%
```

 Observação: Com uma taxa de aprendizado de 0.1, a rede convergiu perfeitamente, atingindo 100% de acurácia. Os valores de saída estão bem próximos de 0 ou 1, indicando um bom aprendizado.

• Taxa de Aprendizado: 0.01 (Menor)

```
--- Experimentando: AND com 2 entradas ---
Taxa de Aprendizado: 0.01, Neurônios Ocultos: 4, Função de Ativação: sigmoid
Resultados do Teste:
Entrada: [0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0264 (Classe: 0)
Entrada: [0, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.2020 (Classe: 0)
Entrada: [1, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.2024 (Classe: 0)
Entrada: [1, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.7131 (Classe: 1)
Acurácia: 100.00%
```

Observação: A acurácia ainda é 100%, mas as saídas previstas para 0 ([0,0], [0,1], [1,0]) estão mais afastadas de 0 (e mais próximas de 0.5) do que com learning_rate=0.1. A saída para [1,1] também está mais distante de 1 (0.7131). Isso sugere que, embora a classificação esteja correta, a rede está convergindo mais lentamente ou pode precisar de mais épocas para refinar suas previsões e aproximá-las mais dos valores ideais de 0 e 1.

• Taxa de Aprendizado: 0.5 (Maior)

```
--- Experimentando: AND com 2 entradas ---
Taxa de Aprendizado: 0.5, Neurônios Ocultos: 4, Função de Ativação: sigmoid
Resultados do Teste:
Entrada: [0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0004 (Classe: 0)
Entrada: [0, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0093 (Classe: 0)
Entrada: [1, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0095 (Classe: 0)
Entrada: [1, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9862 (Classe: 1)
Acurácia: 100.00%
```

Observação: Para o problema simples da porta AND, mesmo uma taxa de aprendizado de 0.5 levou a 100% de acurácia, com saídas bem próximas dos valores ideais. Isso indica que, para este cenário, a rede é robusta o suficiente para lidar com passos maiores sem oscilar. Em problemas mais complexos ou com ruído, uma taxa de aprendizado tão alta poderia causar divergência ou impedir a convergência.

Conclusão sobre a Taxa de Aprendizado: A taxa de aprendizado é um trade-off. Um valor muito pequeno pode levar a um treinamento lento (apesar de ainda poder convergir para boa acurácia), enquanto um valor muito grande pode causar instabilidade e impedir a convergência para problemas mais complexos. Para problemas simples como AND, a rede pode ser mais tolerante a variações.

2.3.2 2.2. 2) A Importância do Bias

O bias (viés) é um termo de ajuste crucial em redes neurais. Ele permite que o neurônio "desloque"sua função de ativação, o que é fundamental para a rede aprender padrões onde o limite de decisão não passa pela origem.

Investigação: Na implementação fornecida, o bias está incluído e inicializado aleatoriamente, sendo atualizado durante o treinamento. A importância do bias é mais conceitual e observável pela falha da rede em aprender se ele for removido.

• Se o Bias fosse removido: A função de ativação de um neurônio, sem bias, sempre produziria zero se todas as entradas fossem zero. Isso restringe a capacidade do neurônio de se ativar sob certas condições, tornando-o incapaz de modelar relações que exigem um intercepto diferente de zero. Para problemas como XOR, que não são linearmente separáveis e exigem um "limite" de decisão que não passa pela origem, a ausência de bias inviabilizaria o aprendizado.

Conclusão sobre o Bias: O bias é indispensável para a maioria das aplicações de redes neurais, pois adiciona um grau de liberdade que permite que a rede aprenda padrões mais complexos e faça decisões mais flexíveis, independentemente das entradas serem zero.

2.3.3 2.3. 3) A Importância da Função de Ativação

As **funções de ativação** introduzem não-linearidade na rede, permitindo que ela aprenda mapeamentos complexos e não lineares entre entradas e saídas. Sem funções de ativação não-lineares, uma rede neural, mesmo com múltiplas camadas, se comportaria como um modelo linear simples.

Configuração Base: Porta XOR, 2 entradas, 4 neurônios ocultos, taxa de aprendizado 0.1, 10000 épocas. (XOR é um bom teste, pois não é linearmente separável).

• Função de Ativação: Sigmoide

```
--- Experimentando: XOR com 2 entradas ---
Taxa de Aprendizado: 0.1, Neurônios Ocultos: 4, Função de Ativação: sigmoid
Resultados do Teste:
Entrada: [0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0444 (Classe: 0)
Entrada: [0, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9599 (Classe: 1)
Entrada: [1, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9518 (Classe: 1)
Entrada: [1, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0391 (Classe: 0)
Acurácia: 100.00%
```

- Observação: A Sigmoide funcionou muito bem para o XOR com esta configuração, atingindo 100% de acurácia e saídas bem próximas dos valores ideais.
- Função de Ativação: Tanh (Tangente Hiperbólica)

```
--- Experimentando: XOR com 2 entradas ---
Taxa de Aprendizado: 0.1, Neurônios Ocultos: 4, Função de Ativação: tanh
Resultados do Teste:
Entrada: [0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0000 (Classe: 0)
Entrada: [0, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9908 (Classe: 1)
Entrada: [1, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9911 (Classe: 1)
Entrada: [1, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0001 (Classe: 0)
Acurácia: 100.00%
```

Observação: A Tanh também atingiu 100% de acurácia, com saídas extremamente próximas dos valores desejados. Suas saídas centradas em zero (-1 a 1) podem, em alguns casos, levar a uma convergência mais rápida e estável em comparação com a Sigmoide. A classificação para 0 ou 1 é feita corretamente com o limiar de 0.5.

• Função de Ativação: ReLU (Rectified Linear Unit)

```
--- Experimentando: XOR com 2 entradas ---
Taxa de Aprendizado: 0.1, Neurônios Ocultos: 4, Função de Ativação: relu
Resultados do Teste:
Entrada: [0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0000 (Classe: 0)
Entrada: [0, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.0000 (Classe: 0)
Entrada: [1, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.0000 (Classe: 0)
Entrada: [1, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0000 (Classe: 0)
Acurácia: 50.00%
```

- Observação: Com a função ReLU, a rede falhou em aprender o problema XOR, resultando em apenas 50% de acurácia. Isso significa que ela está sempre prevendo a mesma classe (0, neste caso) para todas as entradas, o que para XOR resulta em acertar metade das vezes.
- Possíveis Causas para a Falha da ReLU:
 - * Dying ReLU: É um problema comum onde neurônios ReLU podem "morrer" (sua saída se torna sempre 0, e o gradiente também 0) se a entrada para eles for constantemente negativa, impedindo que eles aprendam.
 - * Inicialização de Pesos: A ReLU é mais sensível à inicialização de pesos. Uma má inicialização pode levar a muitos neurônios "mortos" desde o início.
 - * Taxa de Aprendizado: Para ReLU, uma taxa de aprendizado alta pode empurrar os neurônios para a região de "morte".
 - * Problema Específico: Para portas lógicas simples com um pequeno número de neurônios, a ReLU pode não ser a melhor escolha ou exigir um ajuste mais fino de hiperparâmetros e/ou um número maior de neurônios ocultos e/ou mais épocas. As funções Sigmoide e Tanh são mais "suaves" e seus gradientes estão sempre presentes, o que pode facilitar o treinamento para este tipo de problema.

Conclusão sobre a Função de Ativação: A escolha da função de ativação é crucial. Para problemas não lineares como XOR, uma função de ativação não-linear na camada oculta é obrigatória. Enquanto Sigmoide e Tanh funcionaram perfeitamente, a ReLU demonstrou sensibilidade, falhando em aprender com as configurações atuais. Isso destaca a importância de testar diferentes funções de ativação e seus hiperparâmetros para cada problema.

2.3.4 2.4. Testes com Diferentes Números de Entradas

Verificamos a generalidade do algoritmo para diferentes números de entradas.

• Porta AND com 3 Entradas:

```
--- Experimentando: AND com 3 entradas ---
Taxa de Aprendizado: 0.1, Neurônios Ocultos: 8, Função de Ativação: sigmoid

Resultados do Teste:
Entrada: [0, 0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0000 (Classe: 0)
Entrada: [0, 0, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0001 (Classe: 0)
Entrada: [0, 1, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0001 (Classe: 0)
Entrada: [0, 1, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0224 (Classe: 0)
Entrada: [1, 0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0001 (Classe: 0)
Entrada: [1, 0, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0224 (Classe: 0)
Entrada: [1, 1, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0235 (Classe: 0)
Entrada: [1, 1, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9605 (Classe: 1)
Acurácia: 100.00%
```

- **Observação**: A rede neural conseguiu resolver a porta AND com 3 entradas com 100% de acurácia, com saídas precisas. O aumento do número de neurônios ocultos para 8 foi uma boa escolha para lidar com o espaço de entrada maior $(2^3 = 8 \text{ combinações})$.

• Porta OR com 4 Entradas:

```
--- Experimentando: OR com 4 entradas ---
Taxa de Aprendizado: 0.1, Neurônios Ocultos: 8, Função de Ativação: sigmoid
Resultados do Teste:
Entrada: [0, 0, 0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0325 (Classe: 0)
Entrada: [0, 0, 0, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9851 (Classe: 1)
Entrada: [0, 0, 1, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9852 (Classe: 1)
Entrada: [0, 0, 1, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9996 (Classe: 1)
Entrada: [0, 1, 0, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9845 (Classe: 1)
Entrada: [0, 1, 0, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9995 (Classe: 1)
Entrada: [0, 1, 1, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9995 (Classe: 1)
Entrada: [0, 1, 1, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9998 (Classe: 1)
Entrada: [1, 0, 0, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9842 (Classe: 1)
Entrada: [1, 0, 0, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9995 (Classe: 1)
Entrada: [1, 0, 1, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9995 (Classe: 1)
Entrada: [1, 0, 1, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9998 (Classe: 1)
Entrada: [1, 1, 0, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9994 (Classe: 1)
Entrada: [1, 1, 0, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9998 (Classe: 1)
Entrada: [1, 1, 1, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9998 (Classe: 1)
Entrada: [1, 1, 1, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9998 (Classe: 1)
Acurácia: 100.00%
```

 Observação: A rede aprendeu a função OR com 4 entradas perfeitamente, com saídas muito próximas dos valores esperados.

• Porta XOR com 3 Entradas (Mais Complexo):

```
--- Experimentando: XOR com 3 entradas ---
Taxa de Aprendizado: 0.1, Neurônios Ocultos: 8, Função de Ativação: tanh

Resultados do Teste:
Entrada: [0, 0, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0001 (Classe: 0)
Entrada: [0, 0, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9943 (Classe: 1)
Entrada: [0, 1, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9935 (Classe: 1)
Entrada: [0, 1, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: -0.0000 (Classe: 0)
Entrada: [1, 0, 0], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9946 (Classe: 1)
Entrada: [1, 0, 1], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: -0.0000 (Classe: 0)
Entrada: [1, 1, 0], Saída Esperada: 0, Saída Prevista: 0.0000 (Classe: 0)
Entrada: [1, 1, 1], Saída Esperada: 1, Saída Prevista: 0.9953 (Classe: 1)
Acurácia: 100.00%
```

Observação: O problema XOR se torna mais complexo com mais entradas (o número de combinações dobra). No entanto, a rede com Tanh e 8 neurônios ocultos conseguiu atingir 100% de acurácia, com saídas extremamente precisas (inclusive com valores próximos de 0.0000 e -0.0000, que são interpretados como 0). Isso demonstra a robustez do Backpropagation para problemas não lineares de maior dimensionalidade quando a arquitetura (número de neurônios ocultos) e a função de ativação são bem escolhidas.